

SCRIPTA

## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Grão-Chanceler: Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo  
Reitor em exercício: Eustáquio Afonso Araújo  
Vice-reitor: José Tarcísio Amorim  
Chefe de Gabinete do Reitor: Osvaldo Rocha Tôrres  
Pró-reitores: *Extensão* – Vera Maria Neves Vicer Ananias; *Gestão Financeira* – Paulo Sérgio Gontijo do Carmo; *Graduação* – Maria Inês Martins; *Infra-estrutura* – Rômulo Albertini Rigueira; *Logística* – Sérgio de Moraes Hanriot; *Pesquisa e de Pós-graduação* – João Francisco de Abreu; *Planejamento e Desenvolvimento Institucional* – Carlos Francisco Gomes; *Recursos Humanos* – José Márcio de Castro; *Arcos* – Wanderley Chieppe Felipe; *Betim* – Carmen Luiza Rabelo Xavier; *Contagem* – Geraldo Márcio Alves Guimarães; *Poços de Caldas* – Maria José Viana Marinho de Mattos; *São Gabriel* – Paulo Sérgio Martins Alves  
Diretores: *Barreiro* – Patrícia Bernardes; *Serro* – Ronaldo Rajão Santiago  
Secretaria de Comunicação: Mário Lara Leite  
Secretaria Geral: Flávio Augusto Barros  
Secretaria de Ação Comunitária: José Chequer Neto  
Instituto de Ciências Humanas: Audemaro Taranto Goulart (*Diretor*)  
Chefe do Departamento de Letras: Virgínia Pinheiro Ribeiro  
Programa de Pós-graduação em Letras: Ivete Lara Camargos Walty (*Coordenadora*)  
Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros: Lélia Parreira Duarte (*Diretora*)

### EDITORA PUC MINAS

Diretora: Maria Nazareth Soares Fonseca  
Comissão Editorial: Ângela Vaz Leão (PUC Minas); Graça Paulino (UFMG); José Newton Garcia de Araújo (PUC Minas); Lucília Neves (PUC Minas); Maria Nazareth Soares Fonseca – *Presidente* (PUC Minas); Maria Zilda Cury (UFMG); Osvaldo Bueno Amorim Filho (PUC Minas)  
Conselho Editorial: Pe. Alberto Antoniazzi (PUC Minas); Antônio Cota Marçal (PUC Minas); Benjamin Abdalla Jr. (USP); Carlos Reis (Universidade de Coimbra); Dídima Olave Farias (Universidad del Bío-Bío – Chile); Evando Mirra de Paula e Silva (UFMG); Gonçalo Byrne (Lisboa); José Salomão Amorim (UnB); José Viriato Coelho Vargas (UFPR); Kabengele Munanga (USP); Lélia Parreira Duarte (PUC Minas); Leonardo Barci Castriota (UFMG); Maria Lúcia Lepecki (Universidade de Lisboa); Philippe Remy Bernard Devloo (Unicamp); Regina Leite Garcia (UFF) Rita Chaves (USP); Sylvio Bandeira de Mello (UFBA)  
Coordenação Editorial: Cláudia Teles  
Capa: “O menino Jesus Salvador do Mundo”, óleo sobre tela, Josefa de Óbidos, 1680.

CESPUC – CENTRO DE ESTUDOS LUSO-AFRO-BRASILEIROS – Av. Dom José Gaspar, 500, Prédio 6, Sala 209 • 30535-610  
• Belo Horizonte Minas Gerais • Brasil • Tel.: (31) 3319.4368 • Fax: (31) 3319.4904 • e-mail: cespuc@pucminas.br.

EDITORA PUC MINAS – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais • Rua Pe. Pedro Evangelista, 377 • Coração Eucarístico,  
Tel: (31) 3376.6978/3375.8189 • Fax: (31) 3376.6498 • 30535-490 • Belo Horizonte • Minas Gerais • Brasil • e-mail: editora@pucminas.br. Tiragem: 1.000 exemplares.

# SCRIPTA

## LITERATURA

Revista do Programa de  
Pós-graduação em Letras  
e do CESPUC

Organizada por  
Lélia Parreira Duarte

**Scripta** é uma publicação semestral do Departamento de Letras da PUC Minas, do Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros – CESPUC-MG. A revista publica números alternados com matéria de Literatura ou de Linguística e Filologia, o que se indica no subtítulo: I – Literatura; II – Linguística e Filologia.

**Comissão de Publicações:**

Presidente: Ângela Vaz Leão

Editora da revista **Scripta**: Lélia Parreira Duarte

Secretárias: Astrid Masetti Lobo Costa

Ivete Lara Camargos Walty

Melânia Silva de Aguiar

Suely Maria de Paula e Silva Lobo

Vanda de Oliveira Bittencourt

Editor dos Cadernos de Pesquisa: Audemaro Taranto Goulart

Secretária: Márcia Marques de Moraes

Editora dos Resumos de Dissertações e Teses: Maria Nazareth Soares Fonseca

Secretária: Melânia Silva de Aguiar

**Conselho Editorial:**

Benjamin Abdalla Jr. (USP)

Cleonice Berardinelli (UFRJ e PUC-Rio)

José Aderaldo Castelo (USP)

Laura Cavalcante Padilha (UFF)

Maria Antonieta Pereira (UFMG)

Maria Luiza Ramos (UFMG)

Maria Theresa Abelha Alves (UEFS)

Pedro Parafita de Bessa (UFMG)

Regina Zilberman (PUC-RS)

Renata Soares Junqueira (Unesp)

Silvana Maria Pessôa de Oliveira (UFMG)

Solange Ribeiro de Oliveira (UFMG)

Tânia Franco Carvalhal (UFRGS)

Wander Melo Miranda (UFMG)

Pe. Alberto Antoniazzi (PUC Minas)

Ataliba Teixeira de Castilho (USP)

Carlos Alberto Faraco (UFSC)

Eneida do Rego Bonfim (PUC-Rio)

Evanildo Bechara (UERJ)

Ingedore Koch (Unicamp)

José Luiz Fiorin (USP)

Luiz Antônio Marcuschi (UFPE)

Luiz Carlos Travaglia (UFU)

Marco Antônio de Oliveira (PUC Minas)

Margarida Basílio (UFRJ)

Maria Helena de Moura Neves (Unesp)

Mary A. Kato (Unicamp)

Rosa Virgínia de Mattos e Silva (UFBA)

Preparada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

---

Scripta. v. 1, n. 1, 1997 – . – Belo Horizonte: PUC Minas,  
1997– .  
v.

ISSN 1516-4039

Semestral

1. Literaturas de Língua Portuguesa. História e crítica. 2. Língua Portuguesa.

I. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. II. Departamento de Letras da PUC Minas. III. Programa de Pós-graduação em Letras da PUC Minas. IV. Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros – CESPUC-MG.

---

CDU 82.03 (05)

# Sumário

Apresentação <i>Lélia Parreira Duarte</i> .....	9
<b>PARTE 1 – Dossiê Literatura e outros discursos</b>	
“A Tigre Negra”: uma iluminogravura de Ariano Suassuna <i>Ângela Vaz Leão</i> .....	13
Desconstruindo a “Cajuína”: uma leitura do texto-canção de Caetano Veloso <i>Audemaro Taranto Goulart</i> .....	25
Maria Velho da Costa em <i>Missa in Albis</i> <i>Beatriz Weigert</i> .....	35
Aproximações em nós: a configuração do estrangeiro em Julia Kristeva e Tzvetan Todorov <i>Eliane Mourão</i> .....	55
Estratégias literárias no discurso crítico <i>Luís Alberto Brandão</i> .....	72
A história dentro da estória: a linguagem rosiana como mediação entre fato e ficto <i>Márcia Marques de Moraes</i> .....	87
Textos e telas em diálogo intersemiótico <i>Maria Theresa Abelha Alves</i> .....	99
Literatura Brasileira e discursos constituintes <i>Paulo Henrique A. Mendes</i> .....	115

A obsessão das sombras ou o culto do fragmento e pulverização da identidade no teatro de Raul Brandão <i>Renata Soares Junqueira</i> .....	137
Literatura e circunstância <i>Silvina Rodrigues Lopes</i> .....	162
Drummond: noturnos mineiros <i>Suely Maria de Paula e Silva Lobo</i> .....	172
Dois discursos para um rei <i>Teresa Amado</i> .....	178
<b>Metaformose</b> , de Paulo Leminski: entre mito e poesia <i>Tida Carvalho</i> .....	189
<b>PARTE 2 – Dossiê Altino Caixeta</b>	
Do favear do tempo à construção do eterno: uma leitura da poesia de Altino Caixeta de Castro <i>Carlos Roberto da Silva</i> .....	203
Aldeia e mundo na palavra de Altino Caixeta <i>Ivete Lara Camargos Walty</i> .....	211
O espanto da palavra: sobre a poesia atópica de Altino Caixeta de Castro <i>Maria Esther Maciel</i> .....	218
De poemas e ressonâncias <i>Maria Zilda Ferreira Cury</i> .....	227
<b>PARTE 3 – Depoimento</b>	
Pedro Nava <i>Melânia Silva de Aguiar</i> .....	245
<b>PARTE 4 – Dossiê Literaturas Africanas de Língua Portuguesa</b>	
A arte que anda <i>Antônio Sérgio Moreira</i> .....	253
A luta de Kianda pela manutenção dos costumes ancestrais <i>Beatriz Alicia Weintraub</i> .....	263

O “entre-lugar” do ensaio no contexto literário africano de língua portuguesa <i>Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco</i> .....	272
Guimarães Rosa e Mia Couto, contradições da herança: a língua portuguesa como língua metafísica na criação literária <i>Ilza Matias de Sousa</i> .....	286
O trânsito para a melancolia na ficção angolana contemporânea <i>Laura Cavalcante Padilha</i> .....	295
Campos de guerra com mulher ao fundo no romance <b>Ventos do Apocalipse</b> <i>Maria Nazareth Soares Fonseca</i> .....	302
Dizer <i>Eu</i> em África – poesia e subjetividade <i>Mário César Lugarinho</i> .....	314
Armadilhas, encruzilhadas e descobertas: as viagens em “A viagem”, de Arnaldo Santos <i>Rosa Maria Santos Mundim</i> .....	320
Violência colonial: uma leitura de dois contos de José Luandino Vieira <i>Susanna Ramos Ventura</i> .....	328
África – Brasil: uma ponte sobre o Atlântico. A literatura popular e oral no Brasil e na Guiné-Bissau <i>Suzana Rodrigues Pavão</i> .....	341
Crônica de um mujimbo – fazendo das fraquezas forças <i>Tereza Salgado</i> .....	349
O trânsito da memória <i>Terezinha Taborda Moreira</i> .....	356
Cultura material, oralidade e simbologia. Existe uma <i>Filosofia</i> em África? <i>Vicente Geraldo Amâncio Diniz Oliveira</i> .....	368
A mão que desenha o corpo: <b>O lago da lua</b> <i>Vinícius Lopes Passos</i> .....	374

## PARTE 5 – Resenhas

BORGES, Antônio Fernando. **Braz, Quincas e Cia.**

*Gregório Dantas* ..... 387

ANTUNES, António Lobo. **Os cus de Judas**

*Márcia Michelin Laboissière* ..... 389

MENDES, Nancy Maria. **O barroco mineiro em textos**

*Maria do Carmo Lanna Figueiredo* ..... 391

LIMA, Francisco Ferreira de. **Do inventário à invenção:**

Redol e o neo-realismo

*Maria Theresa Abelha Alves* ..... 394

COUTO, Mia. **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra**

*Shirley Maria de Jesus* ..... 397

CANÇADO, José Maria. **Memórias videntes do Brasil:**

a obra de Pedro Nava

*Tida Carvalho* ..... 400

SAID, Edward. **Reflexões sobre o exílio e outros ensaios**

*Vera Lins* ..... 404

## REPUBLICAÇÃO

Henriqueta Lisboa: poesia transcodificada

*Ângela Vaz Leão* ..... 409

Normas para os colaboradores da revista **Scripta** ..... 423

# Apresentação

Lélia Parreira Duarte\*

**E**m seus estudos sobre a identidade cultural na pós-modernidade, Stuart Hall aponta os cinco grandes avanços da teoria social e das ciências humanas, ocorridos no pensamento ocidental, no período da modernidade tardia (segunda metade do século XX). Esses avanços provocaram o descentramento do sujeito cartesiano, com base na redescoberta do pensamento de Marx, em que a valorização das relações sociais anulam a idéia de uma essência universal do homem; na descoberta do inconsciente por Freud, que mostrou que a imagem do eu como inteiro e unificado somente se constrói relacionalmente; no desligamento de significante/significado, operado pela Lingüística saussuriana, que demonstrou ser o significado inerentemente instável, já que ele procura o fechamento (a identidade), mas é constantemente perturbado (pela diferença); na genealogia do sujeito moderno, levada a efeito por Foucault, que mostrou o assujeitamento do sujeito moderno, policiado pelas novas instituições que disciplinam as populações modernas; e no impacto do feminismo, tanto como crítica teórica quanto como movimento social, pois, trazendo o descentramento para o âmbito doméstico, a valorização do feminino fortaleceu outros movimentos sociais, contribuindo para a desestabilização de poderes tradicional e retoricamente constituídos.

Se os estudos literários observaram sempre que a literatura é uma arte próxima de outras, elaborando-se, ao mesmo tempo, com elementos de outros ramos e áreas de conhecimento, essas questões de descentramento vieram lançar mais luzes sobre as relações da Literatura com outros discursos, tornando mais visível o fato de que a trama do texto literário não se faz com fios únicos, estáveis ou centrados, mas se entretetece com a ambigüidade provocada por uma multiplicidade de fios e texturas.

---

\* Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Editora da revista *Scripta* e Diretora do CESPUC – Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas.

Esta é a principal proposta desta **Scripta** número 13, cujo primeiro dossiê: “Literatura e outros discursos”, apresenta estudos que demonstram as férteis conjugações do discurso literário com o discurso crítico, o do mito, o da religião, o da História, o da Lingüística, e ainda com o das artes plásticas, o da música, o do cinema e do teatro; observa-se também, com Silvina Rodrigues Lopes, a importância das circunstâncias e da ficcionalidade na produção do texto literário.

Outro dossiê traz análises da obra do poeta mineiro Altino Caixeta, seguindo-se as resenhas e o tradicional conjunto de estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, organizados pela Professora Maria Nazareth Soares Fonseca. O dossiê traz desta vez ensaios apresentados no II Simpósio Internacional de Estudos Africanos, realizado na PUC Minas, em 2002.

Depois dos números 3 e 10, que publicaram artigos sobre a obra de Guimarães Rosa, e do número 12, em que se homenagearam os escritores brasileiros centenários de 2002 (Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Emílio Moura e Abgar Renault), bem como os octogenários africanos Agostinho Neto e Craveirinha, este número da **Scripta** presta uma homenagem especial ao grande escritor mineiro/cearense/brasileiro Pedro Nava, cujo centenário de nascimento se comemora em 2003. Para isso, publica um depoimento de Melânia Silva de Aguiar e uma resenha de Tida Carvalho ao livro de José Maria Caçado – **Memórias videntes do Brasil**; a obra de Pedro Nava – resultado de tese de doutorado defendida no Programa da Pós-graduação em Letras da PUC Minas, em 2003, e publicada pela Editora da UFMG no mesmo ano. A pedido da autora, e por ter saído com problemas na **Scripta** número 12, republica-se aqui, ainda, o estudo de Ângela Vaz Leão “Henriqueta Lisboa: a poesia transcodificada”.